

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO 30 DE ABRIL DE 2009** -----
3 -----**ACTA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E NOVE** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Lúcia Maria Silva Poseiro;
5 **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** –
6 M.^a Graça Romão Jesus Rua.-----
7 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Lúcia Maria Silva Poseiro,
8 Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício, Luís Francisco Campos Silva, Paulo Sérgio
9 Antunes Ferreira, Cândido Manuel Patuleia Mendes, Carlos João Fernandes Pereira
10 Fonseca, José Alexandre Fonseca, Luis Manuel Biscaia Almeida, João Manuel Gomes
11 Mendonça, Luis Virgílio Martins Aniceto, António Antão Martins Ventura, Victor Manuel
12 Ferreira Costa, Hugo Alexandre Santos Vicente, Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino, Paula
13 Isabel Fernandes Maurício, Maria Graça Romão Jesus Rua, José Augusto Marcelino,
14 António Fernando Lopes, M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira, José Victor Ribeiro
15 Silva, José Manuel Gonçalves Vieira, José António Oliveira Gordinho Leonardo, António
16 Maria Costa Timóteo e Francisco Henriques Ferreira. -----
17 -----Faltaram a esta sessão os senhores Jorge Manuel Franca da Silva e Pedro
18 José Oliveira Rebelo Ângelo.-----
19 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor
20 Presidente da Câmara Luis Alberto Camilo Duarte, os senhores vereadores Jorge
21 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim
22 Correia Fialho Marcelino, Bruno António Martins Santos e Mário Gomes Morgado, o
23 Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Sérgio Manuel Silva Duarte, a
24 Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas, a Chefe da Divisão Financeira Regina
25 Paula Aires, a Técnica Superior Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente e o
26 Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
27 -----Pelas 21.35 horas a senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão
28 que decorreu no Salão Nobre do edifício dos Paços do Municipio do Bombarral.-----
29 -----**ACTA N.º 01/2009:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
30 maioria com 22 votos a favor e 2 abstenções aprovar a acta n.º 01/2009 da sessão de
31 26.02.2009.-----
32 -----**EXPEDIENTE:** A senhora Presidente da Mesa da Assembleia leu o
33 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
34 ordinária. -----
35 -----O senhor Presidente da Comissão de Urbanismo leu o seguinte relatório:
36 “Desde o último relatório apresentado em sessão da Assembleia Municipal, a Comissão
37 Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território reuniu no dia 17.04.2009, com a
38 seguinte ordem do dia: 1. Requalificação urbana – Largo do Cintrão, Largo do
39 Sanguinhal e espaço exterior da extinta escola do Pó; 2. Edificado em ruínas. No
40 período antes da ordem do dia foram abordados os problemas existentes no Largo de
41 São Mamede, que estão a criar mau ambiente entre a população, e com as obras das
42 contrapartidas do Modelo, que se encontram paradas e cujo valor ultrapassa já o
43 acordado entre as duas entidades. Foi deixado um alerta para as obras municipais que

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

44 são construídas em várias fases e que acabam por não ser concluídas todas as fases,
45 como é o caso do polidesportivo do Pó. A apreciação da ordem do dia não chegou a ser
46 iniciada, em virtude da documentação solicitada não ter chegado aos membros da
47 comissão de acordo com os prazos estabelecidos na lei, pelo que foi marcada uma
48 reunião extraordinária para o dia 08 de Maio, 1. Requalificação urbana – Largo do
49 Cintrão, Largo do Sanguinhal e espaço exterior da extinta escola do Pó; 2. Edificado em
50 ruínas; 3. Polidesportivo do Pó – 2.ª fase.” -----

51 -----O senhor António Timóteo (CDU) lembrou que em tempos teve ocasião de
52 afirmar que o executivo não o calava enquanto as ruas de A-dos-Ruivos não
53 estivessem alcatroadas. Desta vez o senhor Presidente da Câmara calou-o, não sabe
54 se por causa das eleições. O que lhe interessa é que o trabalho está feito. Numa das
55 ruas foi feito o alcatroamento mas um poste telefónico está metro e meio dentro da
56 estrada. Não sabe se o querem calar ou se terá de levar lá a SIC.-----

57 -----O senhor Ivo Faustino (PS) colocou uma questão cuja resolução espera à
58 três anos e meio, perguntando o que está a ser feito sobre o muro que se está a
59 desmoronar na estrada de ligação Barrocalvo / Centeeiro. Questionou o que se passou
60 com a EDP que retirou postes na Rua da Paz, ligação Barro Lobo / Bom Vento e não os
61 recolocou. As instalações do I.V.V. foram visitadas pelo executivo e o que soube é que
62 essas instalações se encontram completamente devassadas. É um património que
63 pertence aos bombarralenses e que lhes está a ser retirado. Questionou o que pensa o
64 executivo fazer sobre isto.-----

65 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) disse que por aquilo que crê estar bem
66 informado, a actual comissão da OesteCIM e os concelhos de Rio Maior e Azambuja
67 avançaram com um processo interessante de reunir com a entidade que procede ao
68 tratamento dos resíduos sólidos na área de Lisboa, para tornar mais alargado o âmbito
69 da sua intervenção, o que virá a trazer benefícios importantes que era bom saberem.
70 Parece haver dois benefícios: o aterro sanitário do Oeste vai extinguir a sua capacidade
71 só em 2023 e o preço de custo por tonelada vai baixar para metade.-----

72 -----O senhor Victor Costa (PS) disse estar como o senhor Ivo Faustino no que
73 toca à questão das entradas Sul e Norte da vila, que estão desajustadas com um
74 armazém de lenha para queimar e também gostava que o senhor Presidente da
75 Câmara resolvesse esse problema, até porque a parte Sul está a ficar embelezada com
76 as obras que ali estão a ser feitas. A Mata Municipal continua a ser maltratada. Nas
77 suas anteriores intervenções sobre este tema tem-lhe passado um pormenor
78 importante. A Mata Municipal é uma área classificada de interesse público desde 1941
79 (Diário do Governo n.º 299, II Série, de 24 de Dezembro de 1941). O nosso P.D.M.
80 classifica esta área como de interesse concelhio (artigo 15.º) e ainda está prevista
81 legalmente uma zona de protecção da Mata Municipal. O Decreto-lei 28468 de 1938
82 exige que seja pedida autorização à Direcção geral de Florestas para qualquer arranjo
83 exterior à Mata Municipal, pelo que pergunta se essa autorização tem sido pedida.-----

84 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) questionou qual o resultado da visita
85 às instalações do I.V.V.. Referiu que existe uma parte ainda hoje ocupada e conservada
86 pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa. Sabe que parte do património foi

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

87 roubado e outra parte foi destruída pela tutela. As bombas que faziam parte do
88 património do I.V.V: foram vendidas à peça. A destilaria de Torres Vedras já estava
89 para ser desmontada quando duas entidades fizeram um acordo com o sucateiro e com
90 o I.V.V. e o edifício foi mantido. Isto revela uma insensibilidade inacreditável da tutela. O
91 património é de todos os vitivinicultores, porque foi pago com dinheiro dos mesmos, e
92 ainda hoje o instituto que gere o sector é pago com dinheiro da taxa de promoção dos
93 vinhos. É caso único de um instituto público pago com dinheiro da produção. Ainda por
94 cima o senhor Primeiro-Ministro anunciou que as instalações do I.V.V. seriam utilizadas
95 pelos Municípios como uma das contrapartidas pela transferência do aeroporto da Ota.
96 O património do I.V.V. é muito grande e poderia ter uma utilização muito importante
97 para o sector, mas não vê que essa promessa venha a ser cumprida. Perguntou sobre
98 o ponto de situação da modernização da Linha do Oeste, que também parece ter ficado
99 na gaveta. Outro assunto de que nunca mais se ouviu falar é a estação de tratamento
100 de efluentes da suiniculturas, pelo que pergunta qual o ponto de situação deste
101 processo.- -----

102 -----O senhor Fernando Lopes (PS) lembrou que foi recentemente aprovada pelo
103 executivo uma proposta de redução das taxas urbanísticas, questionando porque
104 motivo não foi a mesma incluída na ordem do dia da presente sessão da Assembleia
105 Municipal. -----

106 -----O senhor Hugo Vicente (PS) deu os parabéns ao senhor Presidente da
107 Câmara porque as obras estão a avançar na curva do Matadouro. Outra questão diz
108 respeito ao elefante branco da Câmara Municipal que é o estádio municipal. Tem
109 havido vários problemas nomeadamente com a iluminação artificial, parecendo-lhe que
110 deve haver outra atenção por parte dos responsáveis da autarquia. Referiu que o portão
111 de acesso nos dias de jogo é fechado com um cadeado da parte de cima, o que deixa
112 um espaço muito curto para as pessoas passarem. -----

113 -----O senhor Presidente da Câmara, relativamente ao muro no Barrocalvo, disse
114 que o proprietário do mesmo já foi abordado para a situação, estando renitente em a
115 resolver. Disse não ter conhecimento da situação da iluminação no Barro Lobo / Bom
116 Vento. Quanto às instalações do I.V.V. disse que no âmbito do plano de acção para o
117 Oeste uma das reivindicações dos Municípios foi a cedência destas instalações. Há
118 algumas semanas esteve cá o senhor Presidente do IVV e um representante do
119 Governo, ficando combinando que o executivo iria visitar o espaço. Quando se
120 deslocaram ao local o executivo deparou-se com uma situação calamitosa em que se
121 encontrava a zona mais interessante, pois tinha sido roubada toda a componente
122 metálica da destilaria. Ficaram desolados porque era o espaço que mais os motivava
123 para o processo negocial. Perante aquela situação, a Câmara Municipal entendeu
124 colocar a questão aos representantes do Governo no sentido de se fazer a avaliação de
125 todo o espaço para se pronunciarem sobre o interesse da aquisição. Posteriormente já
126 houve na Câmara Municipal uma intervenção no sentido de se abordar o I.V.V. para se
127 exigir que se este instituto tiver equipamento equiparado pudesse repô-lo no mesmo
128 espaço do Bombarral. Sobre a RESIOESTE lembrou que durante este mandato o valor
129 que têm de pagar por tonelada de resíduos quase duplicou, o que é uma situação difícil

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

130 em termos de cumprir compromissos, tornando-se insuportável. Perante esta situação
131 estão a ser desviadas cargas de toneladas de lixo para outras empresas. Neste
132 momento estão a desenvolver um processo que passa por a RESIOESTE se fundir com
133 a VALORSUL. Neste momento estão criadas as condições no sentido de virem a
134 integrar a VALORSUL em termos de uma associação de municípios de fins específicos
135 criada para aquela finalidade, com vista a haver uma redução no custo por tonelada dos
136 resíduos sólidos. Aponta-se para ainda este ano o processo estar concluído. Ficou
137 acordado que enquanto o processo final não estiver concluído, a facturação de Janeiro
138 a Março iria baixar substancialmente e que a partir de 01 de Abril a facturação iria para
139 os valores praticados pela VALORSUL. Relativamente à lenha na entrada Nascente da
140 vila, disse que o proprietário já foi abordado e sensibilizado para a situação, mas não
141 tem mostrado nenhuma vontade de resolver o problema. Vai fazer nova abordagem ao
142 proprietário. No tocante à Mata Municipal, qualquer intervenção tem a ver com a
143 modificação estrutural das espécies da Mata, e nesse aspecto não tem havido
144 intervenções que ponham em causa aquele património. Na envolvente externa, nunca
145 em nenhuma circunstância foi transmitido que era preciso esse parecer. Sobre a Linha
146 do Oeste disse que a última abordagem feita foi no sentido de que estará em processo
147 de estudos. Relativamente à redução das taxas urbanísticas, é um processo sobre o
148 qual foi pedido parecer sobre a tramitação que tem de ser seguida. Sobre o Estádio
149 Municipal lembrou que desde sempre que discordou da localização do mesmo e com o
150 custo de concretização daquela estrutura. Todos os dados que têm vão no sentido de
151 que tem estado a ser utilizado e bem pelos clubes, envolvendo muitas crianças em
152 torneios e em processos de promoção do desporto. Discorda que seja considerado um
153 elefante branco. Quanto à iluminação detectou-se que existe uma deficiência, estando a
154 desenvolver-se procedimentos para resolver o problema. -----
155 -----O senhor vereador José João Ferreira informou ter estado numa assembleia-
156 geral da TREVESTE a semana passada e o que lá foi dito é que com a intenção de
157 adesão de Torres Vedras se alterou toda a situação anterior. A estação de tratamento
158 de resíduos de suiniculturas a executar ficará no concelho de Torres Vedras. -----
159 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que aquilo que provocou o
160 desequilíbrio na gestão da RESIOESTE foi denunciado. Os estudos foram fabricados
161 para se construir um aterro naquele local e por isso não podia haver um estudo de
162 impacto ambiental. Por isso os estudos apontavam para 140.000 toneladas / ano ao
163 longo de 10 anos, o que era impossível. Estão a pagar pela incompetência e
164 prepotência de quem decidiu e todos sabem quem era o Ministro do Ambiente na altura.
165 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) questionou o que é preciso que
166 aconteça para que o Município actue quando passeios são indevidamente ocupados por
167 munícipes com pedregulhos. O senhor Presidente da Câmara foi alertado há mais de
168 dois meses e não se vê qualquer acção por parte do executivo para repor a circulação
169 no referido passeio. Já percebeu que nesta Câmara Municipal para se fazerem obras
170 que se veja é preciso muitíssimo, pelo que pergunta o que é preciso para uma situação
171 destas. ---- -----

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

172 -----O senhor Francisco Ferreira (CDU) referiu que estamos a receber muitas
173 visitas e não temos condições para todas, dado ser crescente o interesse na Quinta dos
174 Loridos. É urgente pensar nalgumas atitudes a tomar. Quer na zona, quer na vila é
175 muito difícil estacionar autocarros. Perguntou se o executivo já pensou em colocar na
176 saída da estrada dos Loridos um cartaz a indicar o interesse das visitas ao Carvalho e
177 ao Senhor Jesus. Antes disso era necessário pensar-se numa intervenção na estrada
178 da Gafa, onde para além do mau piso, há pequenos muretes de aqueduto que surgem
179 no meio da estrada entre ervas. Outra questão é a vala de esgoto a céu aberto a 200
180 metros do Sobral do Parelhão. Um concelho no século XXI não pode ter coisas destas.
181 -----O senhor Presidente da Câmara, relativamente à situação do Largo de São
182 Mamede, disse que já foram dadas orientações internas para resolver a situação. A vala
183 e o esgoto a céu aberto têm a ver com o processo de ligação à conduta das Águas do
184 Oeste, havendo o compromisso da situação ser resolvida rapidamente. -----
185 -----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** Presente a senhora D. Susana Manco
186 questionou o executivo sobre o apoio ao comércio que não tem sido dado por parte
187 desta Câmara Municipal. Atravessam um período complicado, o senhor Presidente da
188 Câmara prometeu dar apoio na requalificação de algumas ruas, pelo que gostava de
189 saber se existem projectos. Chocou-a ler a acta da reunião de Câmara de 13 de Abril e
190 ver que a taxa de apoio ao comércio tradicional é muito baixa. Recorda-se das palavras
191 do senhor Presidente da Câmara, aquando da abertura do Modelo, dizendo que era
192 uma superfície empregadora, mas passados seis meses quase 40% dos contratos não
193 foram renovados. Referiu que estão a decorrer obras visíveis a olho nu nas antigas
194 instalações dos Alexandres. Sabem que é para uma superfície de grandes dimensões
195 que, como todos sabem, tem de se justificar perante o Ministério da Economia. Há
196 cerca de mês e meio viu um anúncio no site do Instituto de Emprego a pedir 10 pessoas
197 para trabalhar no Bombarral que dominassem o chinês com fluência. Suspeita que
198 aquele espaço não tenha licenciamento e que não seja o primeiro grande armazém no
199 Bombarral aberto sem licença. Preocupa-a a forma como não ajudam o comércio local
200 e ainda criam problemas a esse comércio. Também leu numa acta da Câmara
201 Municipal que a Feira Rural do Bombarral se irá iniciar a 09 de Maio. Teve oportunidade
202 de dar um avista de olhos pelas portas do concelho e não viu qualquer anúncio à Feira
203 Rural do Bombarral. Gostava de saber se o que se pretende é algo avulso ou um
204 processo dinamizador e requalificador das ruas. Enquanto comerciante não foi
205 abordada por ninguém e não vê qualquer promoção ou divulgação. Parece-lhe que se
206 está a fazer as coisas em cima do joelho. -----
207 -----O senhor Presidente da Câmara informou que está aprovado pela Câmara
208 um protocolo e existe verba cativa no âmbito do programa Finicia que está vocacionado
209 para a modernização e inovação do comércio. Infelizmente até ao momento ainda não
210 houve nenhuma candidatura. O projecto de requalificação das ruas está a ser
211 desenvolvido pelos serviços e tem a ver com mobiliário urbano. A obras nos antigos
212 Alexandres seguiu a tramitação que a lei determina e a Câmara Municipal já aprovou o
213 projecto. -- -----

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

214 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ter tido ontem uma reunião da
215 comissão da Feira Rural e há dados novos. Chegou-se à conclusão que não tinham
216 condições para iniciar a Feira Rural a 09 de Maio, porque o arranjo das bancas que está
217 a ser feito pelos serviços municipais não estará concluído a tempo. Não houve
218 promoção porque foi verificando que não iria haver condições. Vai ser um projecto
219 dinamizador, concordando que vale a pena apostar na dinamização do comércio
220 tradicional. A Feira irá iniciar-se a 13 de Junho, esperando promovê-la condignamente.
221 Se conseguirem que haja adesão do público, será uma iniciativa com sucesso. -----

222 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A** 223 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** -----

224 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) repescou um assunto já falado
225 mas que parece não ter caído em grande importância por parte do senhor Presidente
226 da Câmara. O gabinete de turismo organizou diversas visitas guiadas, sendo o jardim
227 oriental dos Loridos a principal fonte de atracção do concelho. Questionou o que é que
228 neste momento está pensado para resolver a questão do estacionamento de
229 autocarros, para que os turistas possam visitar a vila. Solicitou informação sobre como
230 está o trabalho da comissão de trânsito, porque o problema é a manta de retalhos em
231 que se transformou a vila, com o Norte e o Sul cortados. A autarquia até à data não
232 encontrou solução para este problema. Em relação à situação financeira a 06 de Abril,
233 manifestou o seu desagrado com a execução de 12,87% nas receitas correntes e de
234 3,52% nas receitas de capital e com a dívida que está no montante de € 7.363.211,24.
235 Esta análise é de uma completa preocupação, tendo alguma esperança que isto não
236 seja o fim do terramoto das contas desta autarquia. -----

237 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se estão a debruçar sobre a
238 situação dos Loridos, nas vertentes colocadas para encontrarem soluções com vista a
239 rentabilizarem esse potencial. Ainda não elaborou nenhuma proposta concreta,
240 esperando fazê-lo a breve trecho. A Comissão de Trânsito está a finalizar a proposta
241 para a vila do Bombarral. -----

242 -----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2008:** Presentes os
243 documentos de prestação de contas do Município do Bombarral respeitantes ao ano de
244 2008, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor
245 Presidente da Câmara que prescindiu do uso da mesma. Seguidamente a senhora
246 Presidente da Mesa da Assembleia colocou o assunto á discussão. Não tendo havido
247 inscrições deu início ao processo de votação. -----

248 -----Depois de iniciada a votação o senhor José Victor Silva (PS) questionou se o
249 senhor Presidente da Câmara não iria intervir, porque pretendia falar após essa
250 intervenção. -----

251 -----A senhora Presidente da Mesa da Assembleia disse que, tendo o senhor
252 Presidente da Câmara prescindido de intervir, colocou o assunto á discussão, não
253 tendo havido inscrições deu início à votação. -----

254 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que irá abandonar a sessão por não
255 lhe ter sido permitido intervir. -----

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

256 -----O senhor Fernando Lopes (PS) considerou que a senhora Presidente da
257 Mesa da Assembleia deveria ter dado mais tempo para as pessoas se inscreverem. ----
258 -----O senhor Victor Costa (PS) disse pensar que existe um equívoco. Num
259 relatório, num orçamento, naquilo que o executivo vem dar conta da sua actividade
260 anual não pode ser assim, o senhor Presidente da Câmara devia dizer nem que fosse
261 três palavras. O senhor Presidente da Câmara não disse nada quando as pessoas
262 esperavam que o senhor Presidente da Câmara interviesse sobre um documento como
263 este. O senhor José Victor Silva estava a brincar com o telemóvel e não se apercebeu
264 da situação, pelo que manda o bom senso que a situação seja resolvida.-----
265 -----A senhora Presidente da Assembleia Municipal lembrou que o senhor
266 Presidente da Câmara prescindiu de usar a palavra, pelo que colocou o assunto à
267 discussão, esperou o tempo que entendeu necessário para as pessoas se inscreverem
268 e ninguém o fez, pelo que colocou o assunto à discussão.-----
269 -----O senhor Ivo Faustino (PS) considerou triste ver apresentar-se nesta
270 Assembleia Municipal o relatório de gestão e não se dar o mínimo valor a esse
271 documento. A situação financeira é má e ninguém dá valor a isso.-----
272 -----O senhor Luis Campos (PSD) considerou que se o documento era mau então
273 as pessoas deveriam ter-se inscrito.-----
274 **AUSÊNCIAS:** Pelas 23:17 horas abandonaram a sessão os senhores José Victor Silva,
275 Victor Costa e Fernando Lopes, alegando que a senhora Presidente da Assembleia
276 Municipal não os deixou intervir sobre este assunto que é bastante importante.-----
277 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (13 do PSD e 1 do PS), 3
278 abstenções (3 do PS) e 3 votos contra (3 da CDU) apreciar favoravelmente os
279 documentos de prestação de contas do Município do Bombarral respeitantes ao ano de
280 2008.-----
281 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
282 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) efectuou a seguinte declaração
283 de voto: “o Relatório de Gestão de 2008 não é para nós propriamente uma surpresa
284 visto que todos os indicadores faziam prever estes resultados. Lembramos que nos
285 quiseram vender que 2008 era o ano de arranque dos grandes investimentos. Aí estava
286 o QREN tipo gruta de Aladino para promover o crescimento. Não acreditámos na época
287 e fizemos bem, face aos resultados que agora nos apresentaram nesta prestação de
288 contas, que reflecte a mais baixa taxa de execução de um orçamento e plano no último
289 triénio, particularmente ao nível das receitas e despesas de capital. Hoje confirma-se
290 que a oposição teve uma postura responsável ao não aprovar o Plano e Orçamento
291 para 2008, tal era o desfasamento entre o apresentado e aquilo que racionalmente se
292 poderia pensar ser executável. Se aqueles documentos tivessem sido aprovados
293 estaríamos agora com um deficit de execução ainda superior ao constante neste
294 relatório de gestão, tal o empolamento dos valores que nos foram apresentados na
295 época. Diz o povo que não há sempre rabo de sardinha – entenda-se a venda de parte
296 do pólo II – e como 2008 demonstrou, este executivo mostrou-se completamente
297 incapaz de arrecadar receitas próprias que lhe permitissem investimento. O relatório de
298 gestão de 2008 confirma a paupérrima execução do Município, particularmente nesta

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

299 área. A falta de eficácia de gestão é visível entre outras nas GOP's nos armazéns
300 municipais – 0%; manutenção de edifícios municipais – 0%; educação – reparações e
301 construção – 14,04% e 2,95%; ordenamento do território – 2,8%; planos de pormenor e
302 estudos – 5,08%; abastecimento de água – 15,45%; rede adutora do vale Covo – 0%;
303 biblioteca municipal – 0%; complexo do Falcão – 19,37%; requalificação da rede
304 rodoviária – 12,57%; modernização do mercado municipal – 0%; dinamização do
305 comércio tradicional – 6,66%; Finicia – 0%; total previsto nas GOP's – 12.824.248 €,
306 executado – 4.706.058 € (36,7%). Os responsáveis pela gestão do Município não foram
307 capazes de traçar o rumo e a respectiva estratégia de execução e o resultado foi o
308 desastre que se vê. Constata-se um brutal aumento da dívida a fornecedores que em
309 conjunto com a dívida à banca totalizam € 7.400.000, num ano em que o investimento
310 do PPI se ficou nos 18,93%, com as áreas que tinham sido apontadas como as
311 prioritárias a terem valores de 5,27% na educação, 0% na acção social e 0% no
312 turismo, e em que o resultado líquido do exercício é negativo no montante de
313 823.370,17%. Concluimos dizendo que houve falta de competência e falta de
314 capacidade de gestão. E o mais grave é que o próprio futuro, pelo que se pode
315 observar pelo 1.º triénio de 2009 vai percorrer exactamente o mesmo caminho.”-----
316 -----**APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** Foi deliberado por maioria com 12 votos a
317 favor (10 do PSD e 2 do PS), e 6 abstenções (3 do PS e 3 da CDU) aprovar o resultado
318 líquido apurado no exercício de 2008. -----
319 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
320 **PRESENCAS:** Pelas 23:24 horas regressou à sessão o senhor Luis Virgílio. -----
321 -----**ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2009:** O senhor Presidente
322 da Câmara disse que perante a lei, quando sai alguém, o respectivo lugar cai
323 automaticamente. Esta proposta de alteração prende-se com a saída de um fiscal
324 municipal, de um técnico de informática, com o preenchimento de três lugares para
325 limpeza de vias públicas. Na contabilidade é necessário preencher dois lugares a termo
326 certo porque há duas funcionárias ausentes por motivo de maternidade e é necessário
327 preencher um lugar de coordenador técnico que corresponde aos antigos chefes de
328 secção. No fundo é criar condições para substituir ausências. -----
329 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) lembrou que anteriormente a
330 este mapa de pessoal já veio a esta Assembleia Municipal um outro mapa de pessoal e
331 na altura colocaram uma série de questões e responderam-lhes que ou estava a ser
332 feito ou ia ser feito. O âmbito do mapa de pessoal dava para perceber como tinha sido
333 feita a contabilização do pessoal e, pelo menos, a sua elaboração era clara. Agora vem
334 uma estrutura completamente diferente. O antigo quadro tinha um lugar de fiscal
335 preenchido e agora aparece um quadro com dois lugares preenchidos, o que não é
336 claro. Não há clareza de análise desta forma. Percebeu que há mudanças relacionadas
337 com progressões e mudanças de carreira. Era bom que os documentos que chegam os
338 deixassem devidamente esclarecidos, sendo desejável que se mantivesse a mesma
339 estrutura. Assim não sabem se estão a beneficiar ou a prejudicar os funcionários. -----
340 -----O senhor Presidente da Câmara disse que, relativamente ao mapa que veio
341 anteriormente, do ponto de estrutural não há mudanças. Houve foi um exercício de

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

342 aproximação á realidade da nossa estrutura orgânica, tendo os serviços municipais
343 seguido à risca o que a lei determina. É necessário voltar a preencher o lugar do fiscal
344 municipal que se aposentou, do técnico de informática que foi para a Câmara Municipal
345 de Beja, de reforçar a limpeza da via pública, de substituir funcionárias em licença de
346 maternidade e de um lugar de coordenador técnico em termos de substituição. -----
347 **PRESENCAS:** Pelas 23:28 horas regressaram à sessão os senhores Luis Campos e
348 João Mendonça. -----
349 -----A senhora D. M.^a Los Angeles (CDU) questionou quantos fiscais existem na
350 Câmara Municipal. -----
351 -----O senhor Presidente da Câmara disse que há dois lugares preenchidos e
352 pretendem ocupar o lugar do fiscal que se aposentou. -----
353 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) perguntou se não seria possível incluir
354 uma coluna onde dentro de cada área viesse o que está no quadro e o que vai ficar
355 após alteração. -----
356 -----O senhor Presidente da Câmara disse que perante a estrutura foram feitas
357 sugestões para apresentar a realidade e no próximo orçamento voltarão a estar em
358 condições de corresponder a essa situação. -----
359 -----Foi deliberado por maioria com 18 votos a favor (13 do PSD e 5 do PS) e 3
360 abstenções (3 da CDU) aprovar a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para
361 2009. -----
362 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
363 -----**REGULAMENTO PARA A ALIENAÇÃO DE LOTES E SUA OCUPAÇÃO**
364 **NA ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS PÓLO II:** -----
365 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o Regulamento para a
366 Alienação de Lotes e sua Ocupação na Zona de Actividades Económicas Pólo II. -----
367 -----**REGULAMENTO MUNICIPAL DO CEMITÉRIO DE SÃO BRÁS:** -----
368 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o Regulamento do
369 Cemitério Municipal de São Brás.-----
370 -----**REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO INTERNET:** Foi colocado
371 à discussão o regulamento em epígrafe.-----
372 -----A senhora D. Paula Mauricio (PS) considerou haver muita subjectividade
373 nalgumas situações deste regulamento, manifestando a opinião de que o mesmo devia
374 ser mais específico. -----
375 -----Foi deliberado por maioria com 20 votos a favor (13 do PSD, 4 do PS e 3 da
376 CDU) e 1 abstenção (1 do PS) aprovar o Regulamento de Utilização do Espaço
377 Internet.-----
378 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
379 -----**SESSÃO DE JUNHO:** Antes de encerrar a sessão, a senhora Presidente da
380 Mesa da Assembleia informou que a sessão ordinária do mês de Junho terá lugar na
381 freguesia de Vale Covo. -----
382

ACTA N.º 02/2009 – Reunião de 30 de Abril de 2009

383 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 23:50 horas, foi a reunião encerrada e
384 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
385 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

386

387 A Presidente:

388

389 O 1.º Secretário:

390

391 O 2.º Secretário:

392